

O Arquivo Municipal de Santa Comba Dão disponibiliza mensalmente um documento do seu acervo com o objetivo de divulgar e valorizar o património documental municipal, compartilhando informação sobre datas, decisões e acontecimentos significativos, ou simples curiosidades, que complementam a história e a memória do nosso concelho.

Em julho, mês em que se celebra o aniversário do nascimento de Aristides de Sousa Mendes, o Arquivo Municipal divulga um documento por ele assinado em que toma posse do cargo de Administrador do Concelho. O documento data de 7 de janeiro de 1908 e faz parte do *Livro nº3 para autos de posse às diferentes autoridades administrativas* do Fundo da Administração do Concelho de Santa Comba Dão.

Aristides de Sousa Mendes (1885-1954) nasceu em Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, e estudou Direito na Universidade de Coimbra. Terminada a licenciatura, em 1907, fez estágio de advocacia e exerceu durante algum tempo. Ingressou na carreira diplomática, em 1910, desempenhando funções como cônsul na Guiana Britânica, em Zanzibar, no Brasil (Curitiba e Porto Alegre), nos E.U.A. (São Francisco e Boston), em Espanha (Vigo), no Luxemburgo, na Bélgica e em França (Bordéus). Foi nesta cidade francesa que Aristides de Sousa Mendes, em junho de 1940, salvou mais de 30.000 pessoas da perseguição nazi, desobedecendo às ordens expressas do governo de Salazar. Este Ato de Consciência de Aristides de Sousa Mendes teve como consequência a abertura de um processo disciplinar e o seu afastamento do cargo de cônsul de Portugal em Bordéus, da carreira diplomática e de qualquer atividade profissional. Aristides de Sousa Mendes elaborou a sua própria defesa e solicitou, várias vezes, uma audiência a Salazar, que nunca o recebeu. Após a sua morte, tanto refugiados que salvou como os seus filhos continuaram a divulgar e defender a sua atuação. Mas só em 1987 lhe é conferida, a título póstumo, a Ordem da Liberdade pelo Presidente da República. A partir dessa data, várias homenagens, louvores e reconhecimentos se seguiram, incluindo uma homenagem pelo Parlamento Europeu em Estrasburgo, em 1998, e, em 2000, pela Nações Unidas em Nova Iorque.

O grande feito da vida de Aristides de Sousa Mendes, em termos profissionais, foi certamente o salvamento de milhares de judeus; o documento que aqui se destaca relaciona-se apenas com a sua atividade profissional enquanto administrador do concelho de Santa Comba Dão, em 1908, antes de ter iniciado a sua carreira diplomática. O cargo de administrador do concelho surge pela primeira vez em 1835; era um representante do poder central no concelho onde exercia funções. O Administrador era nomeado pelo governo, só podia ser demitido por decreto real mas podia ser suspenso pelo governador civil, magistrado administrativo a quem estava subordinado. Competia-lhe a execução de ordens, instruções e regulamentos do governo, a superintendência e vigilância da polícia geral e judicial, a inspeção de escolas, de prisões e casas de detenção, de pesos e medidas, de estabelecimentos de piedade e beneficência, a fiscalização sobre lançamentos e cobranças de contribuições diretas,

o recrutamento do exército, o recenseamento e mapa da população, dar e visar passaportes, o registo de testamentos e dos livros de registo civil e a administração dos expostos.